

RESUMO - 02. CORPOS EM DISPUTA: SAÚDE, BIOPOLÍTICA E
RESISTÊNCIAS DE GÊNERO | HÍBRIDO

**AS MULHERES E AS RELAÇÕES DE GÊNERO PRESENTES NOS
DEPOIMENTOS DHPAZ: A RESISTÊNCIA À DITADURA MILITAR NO
PARANÁ**

Rafaela Laurino Carvalho (rafaelalc59@gmail.com)

Quais são as possibilidades para se pensar e analisar as relações e os papéis de gênero durante a resistência à ditadura militar no Paraná? Essa é apenas uma parcela das questões que buscamos desenvolver na dissertação do mestrado ainda em processo de escrita e análise através do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGH-UEPG). Através da análise do discurso e ancorada numa análise sobre a memória, ao estudar depoimentos produzidos pela entidade de direitos humanos DhPaz, as mulheres aparecem como sujeitos centrais no processo de articulação das resistências à ditadura militar no estado do Paraná e narradoras de suas trajetórias. Esta pesquisa busca, sobretudo, evidenciar as narrativas de mulheres que se opuseram, de diferentes maneiras, ao autoritarismo e repressão dos anos 1964-1985, relacionando com as práticas que reafirmavam seus "lugares" na sociedade, perante uma percepção dos estudos de gênero. Pretende-se, portanto, compreender de que forma essas mulheres militantes significaram suas passagens entre movimentos e articulações de oposição à ditadura e como relatam isso no "presente". Além de trabalhar com alguns traços vindos da História Pública, pois o meio de divulgação da fonte utilizada é a plataforma Youtube, também tratamos de duas

temporalidades possíveis: o recorte dos 21 anos da ditadura militar no Brasil e o contexto de produção da documentação, entre 2013 e 2014. Ainda no processo e jornada de produção, reflexão, análise e escrita, a pesquisa permite que pensemos um passado não tão remoto e que ainda nos assombra dia após dia.

Palavras-chave: mulheres; resistência; ditadura.